

Governo do Paraná amplia oferta de cursos de graduação nas universidades estaduais

05/09/2025

Ensino Superior

O Governo do Paraná autorizou a criação de seis novos cursos de graduação nas universidades estaduais, ampliando as oportunidades de formação superior em diferentes regiões do Estado. As novidades entram em vigor a partir de 2026 com a realização de vestibulares ainda neste ano.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) irá ofertar três novos cursos: Psicologia, em Foz do Iguaçu, com 30 vagas no período matutino; Bacharelado em Filosofia, em Toledo, com 15 vagas no turno da manhã; e o curso de Bacharelado em Química Industrial, no período matutino, também em Toledo. A Unioeste recebeu autorização para a transferência do curso de Licenciatura em Geografia do campus de Marechal Cândido Rondon para Cascavel, com 40 vagas anuais no período noturno. Os interessados [podem se inscrever até 10 de novembro](#).

O reitor da Unioeste e presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (Apiesp), Alexandre Webber, ressaltou a importância da iniciativa. “A criação desses cursos responde a demandas sociais e econômicas importantes, fortalecendo a presença das universidades no Paraná e ampliando as oportunidades para jovens e profissionais que buscam formação de qualidade em áreas estratégicas”, afirmou.

Na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), também foram autorizadas novas ofertas em regime de extensão no município de Coronel Vivida. O curso de Pedagogia terá duas ofertas a partir de 2026, enquanto o curso de Licenciatura em História terá uma oferta em 2026. Os cursos serão ministrados no período noturno, com 20 vagas em cada turma.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) passa a contar, a partir de 2026, com o curso de Nutrição, no campus sede em Maringá, com 40 vagas anuais no período noturno. Os interessados podem se inscrever [até o dia 22 de setembro no Vestibular de Verão 2025](#).

“A oferta de um curso de Nutrição na UEM para 2026 atende a uma demanda

crescente por profissionais qualificados capazes de promover a saúde através da alimentação, prevenir doenças crônicas não transmissíveis e atuar em diversas áreas como saúde pública, clínica, indústria de alimentos e esportiva”, complementou o reitor da UEM, Leandro Vanalli.

A abertura dos novos cursos segue as diretrizes da Lei Geral das Universidades (LGU), Lei 20.933/21, que estabelece critérios para o custeio de novos cursos e possibilita a ampliação de vagas sem aumento de despesas para o Estado, entre outros aspectos de gestão universitária.